

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 28 de Janeiro de 1917

BRASIL

Numero 65

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente. •

Paradoxo economico

A alta repentina do calçado, attingindo a quantia fabulosa de dez mil reis a mais para cada par, veio despertar uma vez ainda na nossa mente considerações oportunas sobre o paradoxo economico que se dá no Brasil.

Já o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, chamou a atenção dos dirigentes da Nação para o paradoxo da situação financeira e economica do Thesouro Brasileiro, em perfeito contraste de interesses. Para solver os seus compromissos no exterior o Thesouro (como o commercio) necessita de cambio alto, mas para manter os seus encargos no exterior é conveniente para o mesmo Thesouro o cambio baixo.

Com o cambio baixo a redução do dinheiro ouro da importação para dinheiro papel produz maior quantidade deste.

Quando se fundaram aqui em S. Paulo os matadouros frigorificos para a exportação da carne, do couro e outros

productos, entoaram-se hansas entusiasticas e cantaram-se hymnos festivos a esta nova éra de prosperidade que a nova fonte de renda ia abrir.

A nós, porem, causou tristeza essa noticia.

O Brasil não estava preparado para ser exportador de gado.

O resultado da exportação estamos vendo. O preço da carne subio, o couro em alta e o calçado por preço fabuloso.

Os direitos de exportação e de importação são no Brasil dois paradoxos — economico e financeiro.

Em todas as nações bem organizadas nenhuma dessas rendas pode servir de base para os respectivos orçamentos. Tanto o imposto de exportação como o de importação são armas que os Governos usam para a defesa de seus interesses e productos.

Aqui no Brasil os direitos de importação são a base do orçamento da União e os de exportação do orçamento dos Estados.

Um paiz só deve importar, livre de direito ou com taxa moderada, os artigos de que realmente tenha necessidade ou que não possa produzir.

Um paiz só deve taxar os seus productos quando não haja conveniencia que os mesmos saiam para fora.

Essa é a verdadeira sciencia economica.

Fora disso, será tudo, menos arte de governar.

O governo da União deve attentar com o devido criterio para. essas anomalias economicas que, não cuidadas, trarão a ruina do paiz.

Exportar deverá ser synonimo de bem estar, prosperidade e riqueza e não o de miseria e carestia.

Fomentar o desenvolvimento das riquezas inexploradas da Nação tal deve ser o escopo de todos os administradores.

Infelizmente os *casos politicos* não dão tempo dos Governos tratarem dos interesses do Paiz.

Clinica Medica

DO
Dr. Antonio Bento de
Almeida Bicudo

Clinica Medica em geral
Partos e molestias
das crianças

Rua Direita, 55

ITU

Letras a esmo . . .

Carmen Lydia, a jovem mas genial e ja conhecidissima dansarina classica, parecia fadada a deslumbrar os homens, seduzindo-os nas suas fraquezas, com sua graça e sua beleza; parecia fadada a fascinar-nos, fanatizando-nos, com sua plastica airosa, sublime, que só ella tem. Entretanto, o que para muitos era uma utopia, irrealizavel, uma loucura, tornou-se uma realidade, palpavel, de que Carmen Lydia, deixando a arte para muitos tão querida, buscasse num recolhimento, ainda que mui creança, o que o mundo não lhe dera: Justiça.

É que esta jovem, ao par da belleza physica fascinante que possui, tem uma belleza mais coruscante, mais invejavel: a belleza da alma.

E se não nos enganamos, foi o que ella nos acabou de provar, no desdobrar duma maxima aureola tão somente,

duma das mais roseas paginas de sua atribulada existencia.

Dizemos atribulada existencia, não falamos com emphase nem pieguice, mas repetimos as suas proprias palavras, quando procurando por um meio mui honroso pôr termo aos seus immerecidos soffrimentos, accusou, perante um juiz de orphãos, aliás exontaneamente, uma mulher, de suas desventuras presentes e futuras, irremediaveis desgraças.

Patenteava ella assim uma alma sã, qual uma flor não fanada pela mão esqualida do viandante curioso, uma alma ardente de desejos pelo conceito que merecem todas as almas que não exalam as podridões dos pantanaes do vicio.

Carmen Lydia, retirando-se do palco, onde de todos havia ja começado a receber os applausos, os louros duma brilhante carreira, mui particularmente dos chichisbéos de consciencia embotada para o que é bom, perdeu muito, muito ganhando.

Um paradoxo, não mais. Perdendo tudo no conceito barato dos aventureiros da honra, e de todos quantos se deixam prender nos chãos dos vicios, para os quaes a vida artistica duma mulher nada mais é do que uma cobertura invuneravel para suas especulações vis, synonimando o aviltante nome de decahida, de facto tudo perdeu porque apagou, com suas proprias mãos as suas glorias futuras, aliás passageiras, porque quasi sempre mais fugaz é a mocidade que a vida.

Ganhara no entanto muito nas opiniões sensatas de quantos ainda são propensos para o bem, e para os quaes uma jovem de dezesseis annos, é uma reliquia de altissimo valor, sobre a qual devemos velar com solitudine, guardando das putridas mãos dirigidas por asquerosas consciencias, duma geração sem Deus.

Opinando a jovem Lydia pelo caminho, não digo mais espinhoso, mas menos roseo e promettedor, perdendo muito no abandonar da carreira já iniciada, mais muito mais ganhando nos corações impolutos, trocando ella as glorias pela honra, é ella digna de toda nossa sympathia.

Pois para nós como para ella, o deduzir de seu ultimo gesto, uma consciencia pura, uma alma immaculada, um corpo não profanado, vale mais que toda honra, louro, muito mais mesmo que um throno de oiro que nos offereça o mundo com suas nojentas mãos, manchadas na honra alheia.

Não a Carmen Lydia, mas a Maria Carmen, consignando aqui nossas sympathias pelo seu nobre gesto, se não nos equivocamos redondamente, fazemos votos pela sua felicidade perenne, numa vida sem brilho mas pejada de honra aos merecimentos...

Waldemar SILVA

S. Paulo, 18—I—1917

Verdadeiro Patriotismo

O homem para bem amar a patria como deve, para ser verdadeiro patriota, tem de começar por lhe dar em si proprio um cidadão digno, um filho estimado.

O patriotismo verdadeiro está, não só n'uma sincera affeição á terra que nos viu nascer, mas na applicação dos nossos recursos ao serviço e engrandecimento della, por qualquer fórma e em qualquer manifestação.

Esse sentimento, nobre e elevado, pelo qual o homem se dedica á patria e a serve, é para ella uma gloria, como é para elle uma honra.

São variadissimos os trabalhos em que o homem, numa aliança com o affecto que lhe vota, se pode tornar um patriota sincero, um patriota verdadeiro.

Luiz de Camões ama a patria, e serve-a tão brilhantemente com a sua espada, quão gloriosamente com a sua musa.

Nuno Alvares Pereira ama a patria, e serve-a tão salutarmente com o conselho da sua experiencia, quão beneficemente com a grandeza da sua coragem.

Brites de Almeida ama a patria, e serve-a tão amantemente com o seu exemplo varonil, quão dedicadamente com a sua pá defensora.

Filippa de Vilhena ama a patria, e serve-a tão ardentemente com a sua fé inquebrantavel, quão patrioticamente com a abnegação de armar cavalleiros os seus filhos.

O verdadeiro patriotismo é isto: é amar sinceramente a patria, e servi-la tanto quanto seja possivel; é amá-la e defendê-la quando agredida; levánta-la quando abatida; desaffrontá-la quando ultrajada; soccorrê-la quando carecida; é amá-la e engrandecê-la pelas artes, elevá-la pelas sciencias, enaltecê-la pelas industrias; é amá-la e fazê-la brilhar pelas descobertas, esplender pelas invenções, e constellar pelas letras; é amá-la, emfim, e fazer com que esse amor a glorifique por qualquer manifestação, e ainda que essa manifestação seja um sacrificio que a Historia haja de laurear.

Um eloquentissimo orador e refulgentissimo talento dos nossos dias, disse ha pouco que, entre todas as loucuras, só uma ha sublime—a do heroismo,—e entre todos os fanatismos, só um desculpavel—o patriotico.

O homem deve, pois, á sua patria, um verdadeiro patriotismo; isto é, um amor que enlace o presente, o passado e o futuro:—o passado pelo respeito e veneração das tradições gloriosas e luzimentos patrios,—o presente pela applicação da sua intelligencia e das suas forças a uma obra ou a um tema que seja mais um astro para as suas constellações;—o futuro pela terraplenagem do caminho que possa conduzi-la ás scintillações da gloria por vir.

Para que o homem sinta um verdadeiro patriotismo, carece de ser um bom patriota; mas, para ser um excellente patriota, tem de sentir dentro da sua alma as palpitações da grande alma da patria—senti-las, avaliá-las e comprehendê-las.

Precisa de por qualquer fórma integrar se á patria, e pôr a patria, por qualquer fórma, dentro de si.

Assim cumprirá o dever de patriotismo, porque só assim poderá amá-la, e só amando-a servirá bem, mesmo até com a gloria do sacrificio.

Ha um falso e aparente patriotismo que visa, não á gloria

e ao engrandecimento da patria, mas simples e unicamente ao interesse de quem o apregoa.

Esse, por falso e aparente, nada vale, porque nada pode produzir; e, se não deslustra a patria, porque ella é superior ás baixeiras dessa ordem, avilta o que tenta illudi-la, illudindo-se unicamente a si proprio.

Mas todo o homem que ama verdadeiramente a sua patria é necessariamente um bom patriota, e sente o verdadeiro patriotismo.

E a patria... quem a não ama, se ella, além do nosso berço, cantou os laços santos e sublimes de todas as nossas affeições mais intimas?!

Alfredo CAMPOS

Ext. d' *A Vos de Coura*, de Paredes de Coura, Portugal, de 2 de Dezembro de 1916.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO
DR. BRAZ BICUDO

Operações—Molestias da
hexiga e da uretra
Syphilis—Molestias do
figado
e dos intestinos.

*Injecção sem dor, de 914
e Saes mercuriaes*

Analyse de urinas

R. Commercio, 114-ITU

Notas... ... e Noticias

Relatorio

Da mesa administrativa do Asylo de Mendicidade desta cidade recebemos o relatório relativo ao anno de 1916.

Delle extrahimos o capitulo abaixo, que é uma sincera homenagem ao sr. Dr. João Martins e a nossa Camara Municipal.

Ei-lo:

* *Auxilio do Governo Estadual.*—O Governo do Estado de S. Paulo, nas Leis orçamentarias annuaes tem contemplado sempre a nossa Instituição com uma verba de auxilio. Para o anno futuro de 1917 o Asylo terá a mesma subvenção, conforme se verifica do Orçamento para o anno vindouro, ha dias votado pelo Congresso Estadual.

Será desnecessario demonstrar quão efficaz nos tem sido este auxilio certo de todos os annos para o custeio das nossas despesas. Essa verba tem nos favorecido bastante

no cumprimento da nossa tarefa de socorrer os necessitados. Como sempre tem-se encarregado de receber e nos entregar esse auxilio, promovendo todas as providencias e formalidades precisas para isso e com a melhor boa vontade e muita gentileza o Ilustre Deputado Estadual, que tão dignamente representa o nosso Districto e cujo nome pedimos venia para declinar—Dr. João Martins de Mello Junior, a quem somos muito gratos. Para o recebimento do Auxilio deste anno os papeis já se acham em mãos desse Deputado. Da nossa Camara Municipal tambem temos recebido muitissimas gentilezas, não só nos attendendo prontamente nos negocios que com a mesma temos tido, como tambem nos tem prestado diversos serviços em varias occasiões. Agradecemos as attentções. »

"Gazeta de Capivary"

Recebemos a visita deste nosso collega que se publica na cidade da qual tira o nome.

Agradecidos

Grupo Escolar "Cesario Motta"

Estão assim distribuidas as classes do Grupo Escolar "Cesario Motta" no corrente anno:

SECÇÃO MASCULINA

1.º anno A, 32 alumnos—D. Rita Goulart; 1.º anno B, 31 alumnos—D. Catharina Pont; 1.º anno C, 30 alumnos—D. Carmela Vitta; 1.º anno D, 31 alumnos—D. Silvia Lima; 2.º anno A, 34 alumnos—D. Ophelia da Fonseca; 2.º anno B, 34 alumnos—sr. Glicerio Barrios; 2.º anno C, 35 alumnos—sr. Belmiro Martins; 3.º anno A, 29 alumnos—sr. Felicio Marmo; 3.º anno B, 29 alumnos—sr. Gentil de Oliveira; 3.º anno C, 28 alumnos—sr. Gastão Machado; 4.º anno A, 22 alumnos—sr. Acacio Camargo; 4.º anno B, 22 alumnos—sr. Luiz Costa.

SECÇÃO FEMININA

1.º anno A, 30 alumnas—D. M. Alzira Lobo; 1.º anno B, 29 alumnas—D. Benedicta Seckler; 1.º anno C, 29 alumnas—D. Alzira Silva; 1.º anno D, 28 alumnas—D. Philomena de Toledo; 2.º anno A, 33 alumnas—D. Felisbina Silva; 2.º anno B, 33 alumnas—D. M. Isabel Pinto; 3.º anno, 35 alumnas—D. Ávia Lobo; 4.º anno A, 24 alumnas—D. M. Antonieta Martins; 4.º anno B, 24 alumnas—D. Clelia França.

O total da matricula é, pois, de 622 alumnos, sendo 357 na secção masculina e 265 na feminina.

Os que estudam

Matriculou-se no primeiro anno da Escola Normal Secundaria da Capital o jovem ituano Waldemar Augusto da Silva, filho do nosso director e que sempre honra as nossas columnas com a sua apreciada collaboração.

Estamos certos de que o jovem estudante e futuro educador saberá aproveitar as lições dos mestres, para, em tempo não remoto, vir conosco trabalhar pela grandeza da nossa querida Patria.

* *

Inspector Escolar

Tem estado nesta cidade em visita de inspecção ás escolas isoladas e Grupos Escolares locais, o dedicado inspector escolar sr. Leopoldo de Sant'Anna.

* *

Theatro-Parque

A empreza do Parque fez passar em sua tela, esta semana, fitas de grande me-
tragem.

Sexta-feira, em beneficio do Trio-Hespanhol Rio Grandense, *Quando o canto expira*, em 8 partes.

Hontem a *Herança do crime*, em 8 partes.

Para hoje annuncia *Os Vampiros*, 6.^a serie, em 7 partes e *Sciencia Bohemia*, em 3 partes e 2 fitas naturaes.

* *

Instrução Publica

Assumi o exercio de seu cargo no dia 24 do corrente a sra. d. Alzira Marieta da Silva, adjunta do Grupo Escolar «Cesario Motta».

* *

Telephone

Extrahimos da correspondencia de Itapetininga, publicada no *Estado* de 25 de Janeiro, as linhas que seguem:

«A empreza *Telephonica Bragantina*, reduziu a 5\$000, a mensalidade dos seus assignantes nesta cidade»

* *

Vaccina anti-typhica Preventiva

Pelo sr. Dr. Braz Bicudo de Almeida, dedicado Inspector Medico Escolar foram vacinadas 10 pessoas com a vaccina anti-typhica preventiva.

O distincto medico acha-se inteiramente á disposição de todas as pessoas que desejarem se premunir contra o typho, sendo esse serviço feito GRATUITAMENTE.

Honroso pedido

O sr. dr. Laurindo Minhoto, digno representante de Tatuhy no Congresso Estadual, dirigiu uma carta ao nosso amigo prof. Raul Fonseca solicitando a remessa de alguns exemplares da lei n.º 41 que estatuiu neste municipio a obrigatoriedade do ensino primario.

Diz o dr. Laurindo Minhoto que foi informado na Capital ser essa a lei melhor confeccionada no Estado de S. Paulo a respeito do assunto.

* *

Fallecimento

Victimado por insidiosa molestia, falleceu após curta enfermidade, o sr. José Maria Nardy.

Moço muito estimado pelas suas qualidades pessoas, a sua morte foi muito sentida.

Á sua familia apresentamos os nossos sinceros sentimentos de pesar.

* *

Ensino obrigatorio

A proposito do movimento de diversas municipalidades paulistas decretando a obrigatoriedade do ensino primario, assim se exprime o *Jornal do Commercio* de 25 findo:

«As leis que comecem obrigando pequenas regiões para virem, pela sua adopção geral, a obrigar o paiz inteiro, são de mais facil aceitação do que as que importam em transição brusca, derogando habitos e coneretizando o poder dos dirigentes quasi sempre mal visto pelas populações rudes e incultas que habitam grande parte do paiz.

Não só as municipalidades da zona de Ribeirão Preto, mas outras do Estado de S. Paulo, informou-nos hontem o sr. dr. Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, adoptaram o regimen da obrigatoriedade do ensino primario, sem que tivessem a sua acção peada por qualquer manifestação contraria á realização desse magno "desideratum" patriótico.

Entende, como nós, o sr. dr. Brasilio Machado, que o procedimento das municipalidades paulistas é merecedor de todos os encomios e de todo o encorajamento. É um exemplo a ser imitado pelas municipalidades dos outros Estados, como a formula mais suave e pratica de se generalizar o ensino primario obrigatorio.

Até hoje, nenhum Estado

resolveu tornar obrigatorio em seu territorio o ensino primario. Se a approvação de uma lei geral podia encontrar um numero sensivel de oppositores, pelo natural espirito de rebeldia que se observa nas populações obrigadas á pratica forçada de uma medida de que promptamente não percebem a utilidade, a disseminação feita aos poucos dessa mesma obrigatoriedade torna-a de mais facil aceitação pela suggestão eloquente do exemplo dos frutos conquistados nas primeiras tentativas feitas.

Por isso é que se torna digna dos maiores elogios e deve ser amplamente divulgada a medida approvada pelas municipalidades paulistas sobre a obrigatoriedade do ensino primario. Oxalá em outros Estados da União se repita o exemplo patriótico que nos vem do grande Estado paulista.»

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 86

ITU

Vaccinação

O sr. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico-Escolar, auxiliado pelo fiscal sanitario sr. Luiz dos Santos, procedeu á vaccinação e revaccinação dos alumnos e alumnas dos Grupos Escolares "Cesario Motta" e "Convenção de Itu".

* *

Recenseamento

Está quasi concluido o recenseamento geral e escolar da cidade. Brevemente publicaremos o resultado.

É bom que os srs. paes, tutores, curadores ou patrões das crianças de 6 a 12 annos, façam a matricula das mesmas nas escolas publicas ou particulares afim de não soffrerem a matricula — *ex-officio*.

Sendo obrigatoria a frequencia nas escolas, das crianças de 6 a 12 annos, é de se esperar a matricula de todas.

Qualquer informação a respeito da matricula das crianças nas escolas publicas ou particulares, poderá ser pedida ao sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico-Escolar, que com muita satisfação attenderá a todas as pessoas que o procurarem.

Max Linder

O grande actor de cinema—Max Linder—vae apparecer de novo nas fitas, depois de ter servido dous annos na zona de guerra. Elle foi agora licenciado do exercito francez sendo contractado pela Essenay Company ao salario de 1500 libras esterlinas por semana.

* *

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras a veneranda senhora d. Maria Bukler, que ha muitos dias guarda o leito.

—Ao nosso amigo Francisco Rocha, que tem estado ligeiramente enfermo e que se acha recolhido aos seus aposentos, desejamos prompto restabelecimento.

* *

Obejectos escolares

Está sendo feita a distribuição de giz, tinta e lapis de lousa ás escolas municipaes.

* *

Como os animaes comem

São curiosos os diversos modos pelos quaes os animaes tomam o seu alimento.

Por exemplo: o esquilo leva o alimento á bocca com a pata, ao passo que o elephante se serve da tromba. A girafa, o tamanduá e o sapo empregam a lingua; e as aranhas trituram o alimento com a sua bocca espinhosa.

A lagarta tem na bocca uma serra, e serve-se tão bem della que num dia consume pelo menos 3 vezes o seu peso em alimento. Sapos e tartarugas não possuem dentes.

As rãs têm somente os dentes superiores, e as lagostas e caranguejos têm ordens de dentes no estomago.

O tigre e o leão não mastigam o alimento; os seus dentes trabalham no dilacerar a preza.

* *

Bandeiras Nacionaes

O sr. Francisco Brenha Ribeiro, digno Vice-Prefeito Municipal, em exercicio, autorizou o dr. Inspector Medico-Escolar a adquirir 7 bandeiras nacionaes afim de serem distribuidas ás escolas municipaes.

COLLECTORIA ESTADUAL

De conformidade com a lei em vigor, faço sciente a todos os senhores commerciantes que neste mez devem vir a esta Collectoria pagar o selo de 6.000 de alvará para poderem negociar no corrente anno.

Collectoria Estadual de Itu em 12 de Janeiro de 1917.

O Collector

Joaquim M. Pacheco da Fonseca

2—2

mando lavrar o presente que será affixado em cartorio e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itu aos 7 de Janeiro de 1917. Eu, Braz Ortiz, Escrivão de Paz, o escrevi.

Augusto Ferraz Sampaio

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

Cornelio Pinho

TRATA DE PAPEIS DE CASAMENTO TANTO NO CIVIL COMO NO RELIGIOSO.

Residencia—*Rua Sta. Rita, 24*

ITU

Serraria Sant'Anna

DE

N. ROCHA & COMP.

NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROMPTAM-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ, TODO E QUALQUER ENCOMMENDA.

RUA DIREITA, Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana

Officina de Ferreiro

DE

HIGINO BRUNI

Trabalhos garantidos Preços modicos

RUA DO BOM JESUS

ITU

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU